

## O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DO VÍNCULO ENTRE O PROFISSIONAL ENFERMEIRO E O PACIENTE

Bruna Weirich<sup>1</sup>  
Érica de Brito Pitilin<sup>2</sup>  
Vanessa Schneider<sup>3</sup>  
Gabriela Flores Dalla Rosa<sup>4</sup>  
Rozana Bellaver Soares<sup>5</sup>  
Manuela Poletto<sup>6</sup>

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

**Resumo:** Introdução: Pautados pelo conceito de saúde estabelecido pela constituição brasileira a qual considera que saúde é o bem estar biopsicossocial do sujeito, têm-se que as ações em saúde a partir desta complexa deliberação constitucional devem ser pautadas na visualização do indivíduo como um todo e o cuidado para com ele deve ser holístico. Visando garantir a qualidade do atendimento em saúde prestado pela enfermagem o cuidado é pautado pela utilização da Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), ferramenta de apoio que insere o Processo de Enfermagem (PE). O PE é constituído por etapas como histórico/anamnese, exame físico, diagnóstico, prescrição e avaliação de enfermagem, que além de fornecer informações de extrema importância para o atendimento integral e acompanhamento dos resultados das ações aplicadas, facilita a criação do vínculo entre o profissional que o aplica e o cliente, ao promover o diálogo, a interação, a busca pela compreensão da realidade onde o sujeito

<sup>1</sup> Acadêmica da 6 fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [brweirich@gmail.com](mailto:brweirich@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem (UEM). Doutorando em Enfermagem (UNIFESP). Pesquisador integrante do Grupo de Estudo, Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado (GEPISC), [erica.pitilin@gmail.com](mailto:erica.pitilin@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica da 8 fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [schneider.nessa@hotmail.com](mailto:schneider.nessa@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica da 10 fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [gabifloresdallarosa@gmail.com](mailto:gabifloresdallarosa@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica da 8 fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [rozanabellaver@hotmail.com](mailto:rozanabellaver@hotmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica da 8 fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [manupolletto07@gmail.com](mailto:manupolletto07@gmail.com)

está inserido. Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas durante as Atividades Teóricas Práticas (ATP) durante a realização do Processo de Enfermagem e, por conseguinte desenvolvimento da SAE. Método: Trata-se de um relato de experiência das atividades praticadas pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó realizado em um hospital referência para a região do oeste de Santa Catarina no primeiro semestre de 2017. Resultados/Discussão: O processo de enfermagem incluso como um dos principais itens de avaliação das ATPs exigiu dos estudantes um direcionamento para a realização desta prática, que possibilitou experiências variadas. Para a construção do histórico/anamnese as impressões acadêmicas foram positivas com sentimentos de acolhimento, empatia e diálogo. Tais impressões foram fundamentais para esclarecer e coletar as informações necessárias para a construção das próximas etapas do processo com êxito. Os resultados obtidos foram muito além do esperado na perspectiva dos acadêmicos. Ao final da construção de cada processo de enfermagem foi possível estabelecer um vínculo com cada cliente, sanar as suas dúvidas, angústias e anseios ao promover uma assistência pautada nos princípios da bioética livre de injúria, imperícia e imprudência. Ainda, o vínculo estabelecido por meio da realização da SAE facilitava a aceitação do cliente para a execução do plano de cuidados prescrito, tornando mais efetivo os tratamentos. Conclusão: O diálogo estabelecido entre o enfermeiro e o paciente durante a construção do processo de enfermagem é elemento essencial para a efetividade do cuidado e proporciona aos estudantes de graduação experiências exitosas que comprovam a importância de aplicá-lo frequentemente na rotina na qual estão inseridos quando enfermeiros graduados.

**Palavras-chave:** Humanização; Vínculo; Processo de enfermagem.